



Programa
Desenvolvimento Profissional e Inovação Institucional
Departamento de Didática e Organização Escolar
Faculdade de Pedagogia
Universidade de Barcelona

AS ESCOLAS MARGINAIS:
CENTRO DE MUDANÇAS

Doutoranda

SILVIA MARIA FERREIRA MONTEIRO DE ANDRADE

Dirigida pela Dra. D^a Inmaculada Bordas Alsina

Barcelona, 15 julho de 2006

PRIMEIRA PARTE

**A SITUAÇÃO DO PROBLEMA
FINALIDADE DO ESTUDO**

CAPÍTULO 1.

DESCRIÇÃO DO PROBLEMA E FINALIDADE DO ESTUDO

- 1.1. Descrição do problema: do estudo
- 1.2. Problemas de investigação: finalidade e objetivos
- 1.3. A planificação do estudo

1.1. DESCRIÇÃO DO PROBLEMA: DO ESTUDO

A ciência da Educação tem sido alvo de inúmeras pesquisas voltadas especialmente à realidade social em que se desenvolviam seus estudos. Pesquisadores importantes como, Freire, Gadotti e Veiga¹, dedicaram grande parte de seus esforços na elaboração de hipótese e posteriormente, teses, voltadas à compreensão e solução de impasses sociais, onde o processo educativo encontrava-se diretamente envolvido.

O comportamento de um indivíduo é conformado pela sua natureza original e a influência comportamental dos fenômenos sociais. O processo educativo de um indivíduo faz com que o mesmo se habitue à sociedade, mesmo possuindo comportamentos adversos a ela, nos quais são originários de sua natureza própria. Assim é formado o conjunto de ações e práticas que definem o que é um processo educativo o qual tem por objetivo fazer desenvolver toda a potencialidade do indivíduo.

A sociedade abrange a relação de inúmeros fatores. Os indivíduos que a formam e a ela pertencem, criam suas diretrizes e leis, estabelecendo suas características e a definem como tal. A sociedade é a união de pequenas relações de fatos simultâneos e históricos. Isto se define como pequenas sociedades, que existem e se comportam de formas diferentes, porém particulares. Cada comportamento social é direcionado e regido pelo processo educativo que se cria e se aplica a cada indivíduo pertencente a estas sociedades.

Cada comunidade social, seja ela um bairro, uma cidade ou um país, necessita de inúmeros fatores para manter-se existente. Este desenvolvimento depende, certamente da economia, da Política, do Direito, da Tecnologia e de muitos outros ramos da ciência.

Contudo, a educação de um povo inserido em uma sociedade é a condição mais importante e indispensável para que se possa obter uma nação completamente desenvolvida, justa, igualitária e totalmente democrática.

¹ FREIRE, Paulo. **Educação e atualidade brasileira**. São Paulo: Cortez, 2001.

GADOTTI, Moacir (coord.). **Perspectivas atuais da educação**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **A prática pedagógica do professor de didática**. 3. ed. Campinas: Papyrus, 1994.

Idem (org.). **Didática: o ensino e suas relações**. Campinas: Papyrus, 1996.

Segundo Freire:

“O homem não pode participar ativamente da história, na sociedade, na transformação da realidade e da sua própria capacidade para transformar (...) ninguém luta contra forças que não entende, cuja importância não meça, cujas formas e contornos não discerne; (...) isto é verdade se se refere a força de natureza (...) isto também é assim nas forças sociais (...) A realidade não pode ser modificada senão quando o homem descobre que é modificável e que ele o pode fazer.”²

O homem, portanto, somente será agente transformador de sua sociedade quando a entendê-la, e esta compreensão dá-se, principalmente, a partir do conhecimento adquirido pelos processos educacionais.

Não é sem motivo que os países socialmente desenvolvidos possuem um nível de alfabetização satisfatório, enquanto os países em desenvolvimento padecem do mal crônico da ignorância e do analfabetismo.

Por outro lado, a Educação, enquanto ciência, é fortemente influenciada pelas ações políticas que a regem. Na realidade, a classe dominante determina o currículo escolar que é estabelecido de acordo com seus pensamentos, olvidando da verdadeira realidade educacional. Atualmente, tem-se um modelo educacional precário em função do despreparo dos Governantes que criam leis e estatutos diretamente relacionados a ações educacionais.

Da mesma forma, há a influência do Direito no que se diz respeito aos processos estatutários referentes a crianças, adolescentes e adultos.

Finalmente, tem-se também a influência da tecnologia no processo educativo. Atualmente, o mundo atravessa uma realidade de transposição de eras tecnológicas. O rápido avanço da tecnologia faz com que o homem tenha seus entraves. Para que isto não se torne um impasse o processo educativo deve se adaptar em sua totalidade às transformações tecnológicas, fazendo isto com o auxílio da informática e a aplicação de instrumentos informatizados didáticos no processo de ensino-aprendizagem. A tecnologia rege todos os processos produtivos e de subsistência. Em face desta realidade, torna-se imprescindível que o processo educativo se modernize e acompanhe esta tendência.

² FREIRE, Paulo. www.paulofreire.org/biblioteca/Joselina.htm.

No processo educacional, é necessário empenhar-se nas melhorias das práticas de ensino (estratégias, metodologias didáticas) aplicadas no ensino fundamental (séries iniciais). Não pode haver trocas sociais com pessoas alienadas e o pensamento crítico só existe com educação e conhecimento.

O Brasil é um país com acentuadas disparidades sociais e as maiores vítimas dessa realidade são as crianças. Nesta realidade social, muitas vezes, não há qualquer ação de melhora das práticas e ensino, mas, bem ao contrário, os que deveriam ser alunos da rede pública escolar são transformados em marginalizados, excluídos dos bens e serviços públicos, tidos pelos incluídos como párias perigosos ou, quando não, simplesmente exterminados.

Corroborando, afirma Costa:

[...] o escudo protetor legal também expõe o jovem à violência institucional, à sanha violenta e assassina da sociedade. Neste contexto, a presença do jovem no mundo do crime, a prática de atos violentos que, para o cidadão comum, não são punidos devido ao escudo já referido, cria uma aversão social ao adolescente de rua, ainda que não seja ele infrator, e gera ainda maior marginalização do mesmo, culminando no ponto máximo com a tácita autorização social para o extermínio, sob a égide do velho adágio de que, “bandido bom é bandido morto”.³

Das crianças brasileiras, muitas são assassinadas por grupos de extermínio, outras morrem de fome e os sobreviventes são obrigados a lutarem, de todas as formas, pela vida. Não possuem tempo para o ensino e desde a tenra idade necessitam ajudar no sustento da família, submetendo-se à exploração laboral ou à prática de pequenos delitos. Um pequeno número destas vão para a escola pública que não oferecem as mínimas condições para uma Educação de qualidade (recursos materiais, técnicas inovadoras, professores e especialistas competentes e qualificados).

Os reflexos das questões sociais na educação não se cingem aos alunos. O fato é que os professores das escolas públicas, diante de tantos problemas sociais e econômicos, sentem-se sem estímulos para reelaborar suas práticas pedagógicas frente ao descaso dos órgãos governamentais que simplesmente falam, planejam, mas que na realidade não saem do papel.

Os problemas de ordem motivacional encontram justificativas em realidades concretas. Os professores recebem péssima remuneração, o que lhes obriga a trabalhar

³ COSTA, Maurício Daltro. **Violência juvenil, resultado da marginalização da juventude pela sociedade de consumo**. Disponível em: <http://www1.jus.com.br/doutrina/texto.asp?id=5076>. Acesso em: 31 jul. 2005.

muitas horas, inclusive em vários lugares, para obterem um salário capaz de lhes proporcionarem condições mínimas de manutenção. Este excesso de trabalho lhes impinge uma insuportável carga horária, não sobrando tempo para o devido e adequado atendimento aos alunos. Ademais de todos estes problemas, também falta, a alguns professores, a devida conscientização de sua missão enquanto profissionais da educação. Muitos deles se acomodam, pois efetivados por concurso público e tendo estabilidade no emprego, não se importam em seu próprio aperfeiçoamento acadêmico e abandonam qualquer pensamento crítico e transformador. E os poucos que tentam se aperfeiçoarem, debatem-se com as barreiras advindas da baixa remuneração, do excesso de jornada de trabalho, com o cansaço e com a falta de apoio governamental. Com as observações realizadas na pesquisa, ficará comprovado que o corpo docente trabalha cansado, deprimido e sem motivação. Alguns enfrentam, ademais de uma grande jornada de trabalho, escolas com grande deficiência de recursos materiais, e um convívio problematizado no ambiente de trabalho, seqüela dos graves problemas de ordem social, pois há desinteresse dos gestores, corpos discente e docente e, ainda, conflitos com as famílias e entre os próprios alunos.

E como é sabido, o bom professor necessita de um bom ambiente de trabalho, estímulo profissional, escolas com recursos materiais mínimos, alunos em condições de aprender e permanente aperfeiçoamento.

Neste sentido são as palavras de Azzi e Caldeira:

O conhecimento profissional do docente deve permanecer em estado de contínua construção e de contínuo aperfeiçoamento, para que ele se mantenha em dia com o desenvolvimento acelerado tanto no conhecimento científico, na cultura e na arte, bases do conhecimento escolar, como nas estruturas materiais e institucionais da sociedade, com reflexos significativos nas formas de pensar, agir e sentir das novas gerações de alunos. O docente deve também acompanhar a evolução dos conhecimentos específicos da formação pedagógica, o que capacita a intervir e a refletir sobre sua própria prática.⁴

Esta realidade dá lugar a questionamentos surgidos a respeito da situação existente no Brasil referentes ao processo ensino/aprendizagem em relação aos

⁴ AZZI e CALDEIRA apud ANDRÉ, Marli Eliza D. A. de; OLIVEIRA, Maria Rita Neto S. (orgs.). **Alternativas no ensino de didática**. Campinas: Papirus, 1997. p. 104.

professores, alunos e escolas das séries iniciais do ensino fundamental. A primeira indagação refere-se às condições materiais: Em que condições encontram-se as escolas de uma maneira geral para cumprir a missão referente à Educação de suas crianças? Em seguida, buscar-se-á dados sobre os alunos: Qual o perfil das crianças que chegam às nossas escolas atualmente? Que tipo de educação trazem de seus lares? Em continuação, indagar-se-á sobre o corpo docente: Qual o perfil dos professores que atendem a essas crianças? Como é sua jornada de trabalho? São realmente qualificados para a tarefa ensino/aprendizagem? Também será analisada a atuação da Administração Pública: O governo tem oferecido subsídios tais como cursos de capacitação e atualização para que possam oferecer um ensino de qualidade a seus professores? A classe profissional de educadores está realmente sendo valorizada no que se refere a seu salário para que essa se sinta motivada para desempenhar sua função? Por último, serão perquiridas as causas dos problemas mais graves da educação brasileira: Qual a razão dos altos índices de violência, reprovação e evasão escolar por parte dos alunos?

Estas perguntas e também outras podem ser objeto de muitos estudos e investigações.

Na busca de respostas para tais questionamentos, não é possível criar soluções imediatas para todos estes problemas. Mas esta impossibilidade não implica que os educadores devam esperá-las passivamente.

1.2. PROBLEMAS DE INVESTIGAÇÃO

Nosso trabalho quer ser uma contribuição a esta realidade. Pretende-se, ainda, buscar e criar alternativas para que os professores possam, mesmo dentro desse cenário de miséria, fazer alguma coisa para proporcionar aos alunos possibilidades mínimas de futuro, conscientizando-os que o ensino é a base para viabilizar as relações necessárias a eles.

Deseja-se, neste estudo, mostrar algumas alternativas que viabilizem, para o corpo docente, juntamente com seus alunos, maior interesse em relação ao processo ensino/aprendizagem para que os mesmos lutem por si mesmos contra as injustiças sociais, culturais, possibilitando uma educação satisfatória a fim de que possam crer em sua própria formação, enquanto indivíduo, tendo um ensino de qualidade e que com isso os discentes possam viver com dignidade.

Este trabalho, que se desenvolveu em ambientes e centros educativos de grande risco social, buscou favorecer as crianças inseridas nesse contexto.

A finalidade é conhecer os problemas existentes nos centros educativos de bairros carentes e dos professores do ensino fundamental - de 1^a à 4^a séries-, para realizar a atividade ensino/aprendizagem e apresentar novas estratégias didáticas para melhorar a formação dos alunos.

O conhecimento destes problemas e das definições destas estratégias didáticas buscarão aperfeiçoar as metodologias do trabalho docente desenvolvendo uma postura comprometida com a qualidade e buscando elevar a capacidade de aprendizagem e de realização incentivando uma convivência harmoniosa, gerando novas idéias para que se atinja um conhecimento individual e coletivo levando esses saberes à comunidade as quais as escolas investigadas estão inseridas a fim de que a comunidade e a escola caminhem juntas em busca da valorização do ensino e a relação aluno/professor seja mais compreensiva e afetuosa.

Ademais, a aplicação destas estratégias didáticas deverá incentivar o trabalho dos profissionais da educação dentro de uma ótica que vise uma convivência baseada na ética para que todos sejam, além de críticos com suas regras básicas, inspiradores de paixão e entusiasmo a fim de que nunca se desviem de seu objetivo principal que é a formação de seus alunos para que se tornem cidadãos críticos, transformadores e atuantes em sua sociedade para que os mesmos lutem por si mesmos contra as injustiças sociais, culturais, possibilitando uma educação satisfatória a fim de que possam investir em sua própria formação.

Além disso, a pesquisa pretende despertar nos profissionais o respeito às diferenças e ensiná-los a trabalhar com elas conscientizando-os que, numa mesma sociedade, o índice de heterogeneidade é muito elevado o que nos exige saber compreendê-la e com ela conviver.

Relatando mais uma vez, essa pesquisa tem o intuito de buscar e criar alternativas para que os professores possam, mesmo dentro do citado cenário de miséria, fazer alguma coisa para proporcionar aos alunos possibilidades mínimas de futuro, conscientizando-os que o ensino é a base para viabilizar as relações necessárias a eles.

O trabalho pretende ser uma referência positiva para a sociedade, para o país e para o futuro das crianças pois mostra algumas alternativas que viabilizem para o corpo docente, juntamente com seus alunos, maior interesse para o processo ensino-aprendizagem.

OBJETIVOS

Os objetivos que se desprendem da finalidade do estudo implicam nos seguintes objetivos básicos:

1. Conhecer e valorar os principais problemas de ensino/aprendizagem de escolas de bairros carentes, especialmente nos aspectos de:
 - o Qualidade de aprendizagem dos conteúdos básicos: Expressões oral, escrita e matemática.

- Nível de motivação dos alunos e dos professores no desenvolvimento do processo de ensino/aprendizagem em sala de aula.
 - Capacidade dos alunos de adquirirem comportamentos sociais positivos em função dos valores humanos.
2. Apresentar estratégias didáticas em função dos resultados obtidos no objetivo 1, para o processo ensino/aprendizagem, com o escopo de melhorar a formação dos alunos do ensino fundamental das séries iniciais (1ª a 4ª séries).

Com este estudo pretendemos obter resultados que facilitem o trabalho dos professores e dos alunos. Concretizando mais, indicamos:

a) Em relação ao professor:

- Dar elementos para que os professores trabalhem com entusiasmo em ambientes difíceis, com vários recursos para possibilitar uma melhor aprendizagem aos alunos carentes;
- Apresentar para professores de ensino fundamental outras alternativas para que seu desempenho seja de qualidade;
- Indicar estratégias aos professores para serem utilizadas no processo ensino/aprendizagem, com a finalidade de proporcionarem às crianças carentes condições de adquirirem domínio da comunicação, da expressão oral e da escrita, da matemática e da lógica;
- Dar estratégias aos professores para satisfazer as necessidades básicas do processo ensino/aprendizagem, promovendo o conhecimento da vida econômica, social e cultural do país;
- Proporcionar meios e recursos para que os professores façam de sua sala de aula um ambiente transformador para estimular a participação e a aquisição de conhecimento;

- Propiciar meios para que os professores desenvolvam atitudes de responsabilidade com as crianças carentes, respeito ao próximo e domínio ético nas relações interpessoais e de grupo.

b) Em relação ao aluno:

- Criar técnicas e estratégias de aprendizagem para centros educativos que tenham problemas de ordem social;
- Oferecer estratégia para motivar os alunos carentes com dificuldade de aprendizagem abrindo caminhos para uma melhoria de vida buscando sua satisfação pessoal;
- Apresentar novas estratégias para uma relação de afeto e amizade entre alunos e professores a fim de que haja uma maior compreensão dos conteúdos aplicados e estudados por ambos.

1.3. A PLANIFICAÇÃO DO ESTUDO

O estudo aqui apresentado é desenvolvido em uma concreção do Brasil: em dois bairros pobres de Tubarão -Santa Catarina-. O porquê dessa concreção é devido ao fato de, mesmo sendo o Brasil um país com claro “efeito globalização”, ao mesmo tempo apresenta uma evidente singularização nos estados, nas cidades e em pequenos núcleos de população. Essa realidade quiçá se veja mais clara nas seguintes premissas nas quais se apresentam numerosas contraposições consideradas no estudo:

- 1- Brasil é um país com bases comuns para todos, mas ao mesmo tempo oferece uma grande diversidade de população e grupos sociais;
- 2- Brasil é um país com forte contingente de fontes de riqueza; mas também é um país que oferece grandes bolsões de pobreza entre sua população;
- 3- Brasil tem um transcorrer da história social e da educação, mas também grandes diferenças no transcorrer dos fatos e a cultura local;
- 4- Brasil tem uma realidade normativa comum para todo o país, mas as diferenças locais implicam sérios problemas em seu seguimento;
- 5- Brasil tem uma finalidade positiva e de elevado nível cultural na formação de seus cidadãos, mas a diversidade econômica, as necessidades essenciais que em grande número de casos não são subsanadas, a realidade que promulga as grandes empresas da sociedade de consumo, criam no Brasil grandes divergências entre “o que deve ser” e “o que é”;
- 6- Brasil oferece diretrizes comuns para todos os profissionais da educação, mas estes se acham em situações de grandes diferenças entre os distintos níveis educativos e entre as distintas zonas do país.

Todos estes aspectos configuram um plataforma de base que, em determinados bairros, implica violência, intransigência, inadaptação, marginalização, desmotivação..... nas escolas e também no âmbito da aprendizagem (alunado) e do ensino (professorados).

O estudo se planifica em razão de sua finalidade e dessas bases, considerando essas contraposições ao longo de seus capítulos, sendo o esquema seguinte uma visualização icônica do trabalho.



